

Aconteceu

ÁGAPE EDITORA LTDA.

Diretor
Domicio Pereira de Matos

Conselho Editorial
Elter Dias Maciel, Rubem Alves,
Jether Pereira Ramalho, Heloísa Martins,
Luiz Roncari

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu
André Amaral Toral

Assinatura anual: Cr\$ 2.000,00
Assinatura de apoio: Cr\$ 5.000,00
Envie junto com seu pedido um
cheque nominal ou vale postal a
ÁGAPE EDITORA LTDA.
Caixa Postal 16082
Rio de Janeiro RJ
CEP 22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 13 A 18 DE MARÇO DE 1983
Nº 258 - CIRCULAÇÃO INTERNA

KARDEX	(+)
TR. 1 GEM	()
XEROX	()
PREPARAÇÃO	()

POLÍTICA NACIONAL

Figueiredo repele as diretas-já



O presidente Figueiredo afirmou ontem, em rede nacional de televisão, que "mudar o sistema de eleição do presidente agora seria verdadeira cassação do mandato que os eleitores deram aos integrantes do Colégio". As palavras do Presidente foram ditas num programa comemorativo do 5º aniversário de seu governo. Figueiredo disse também saber que muita gente é a favor das eleições diretas, acrescentando, entretanto, que "Eu também sou, mas tudo tem seu tempo e sua hora". O Presidente disse que espera ter

minar seu mandato vendo as diretas incorporadas à Constituição, "mas para vigorar nas futuras sucessões do presidente". A comemoração de seus cinco anos de governo foi feita na plataforma Enchova-1, da Petrobrás, na bacia de Campos, no Estado do Rio. Em seu discurso, Figueiredo destacou que a meta de 500 mil barris/dia fixada para 85 deverá ser alcançada ainda este ano. O presidente nacional do PMDB, deputado Ulisses Guimarães, afirmou que o Presidente não leva em conta que o direito de mais de 60 milhões de brasileiros "está sendo cassado". (FSP - 16/3/84)

LULA DIZ QUE NÃO SE SURPREENDEU

"Dizer que as diretas significam cassar o mandato do Colégio Eleitoral é no mínimo estar compromissado com o Maluf e o Andreatza, que têm usado o mesmo discurso, e virar as costas para 120 milhões de brasileiros", declarou Lula a propósito do pronunciamento do presidente Figueiredo, o presidente nacional do PT. "Nunca esperei nada dele", acrescentou Lula, lembrando ter sido "a primeira pessoa que achou uma piada o que Figueiredo tinha falado na África sobre as eleições diretas". E observou: "Só espero que as pessoas iludidas com a balela de que o presidente da República era uma pessoa separada do contexto do regime comecem a perceber que o Figueiredo faz parte desse mesmo regime, que sabe de toda a podridão neste País em nível de corrupção, mas que não toma providência". "Lamentavelmente - afirmou Lula -, o povo ainda não acumulou força suficiente para dar um basta nisso. Espero que as declarações do presidente da República sirvam para que o povo possa fortalecer ainda mais a campanha pela conquista das diretas". Lula criticou ainda o governador Montoro e disse que o novo comício de São Paulo pelas diretas "tem que sair, precisa sair, porque o povo não é bobo". E acrescentou: "Ninguém pense que apenas com um comício em cada Capital nós iremos balançar as estruturas do regime militar". O fato de Montoro ter retirado seu apoio à realização de um novo comício indica, para Lula, que "está pairando no ar um grande conchavão, do qual o povo não participa". (FSP - 17/3/84)

A REAÇÃO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Toda a sessão da Câmara dos Deputados girou, ontem, em torno do programa comemorativo do 5º aniversário do governo e do pronunciamento do presidente Figueiredo, com os malufistas aplaudindo o presidente pela posição tomada contra as "diretas já", os oposicionistas notando que o presidente preferiu "isolar-se do povo", e cinco pedessistas pró-diretas reafirmando a sua posição. "O presidente da República - assinalou o deputado Luiz Henrique (SC), de plantão na liderança do PMDB - sai da solidão do Planalto, do isolamento em que se encontra o governo, e vai para o alto mar, longe do povo, defender esse espúrio e ilegítimo colégio eleitoral". Pela liderança do PT, Irma Passoni condenou o "cinismo" de um presidente que preferiu "falar às águas, falar ao mar, em vez de falar vendo a fisionomia do povo brasileiro". Desafiou-o a ir ao comício do Rio de Janeiro e de São Paulo para defender sua posição. (ESP - 17/3/84)

PRÓ-DIRETAS NÃO DESISTE DE VOTAR EMENDA DANTE

"O presidente foi repetitivo. O programa estava muito colorido. Parecia menos o pronunciamento de um presidente e mais o Globo Repórter", observou ontem o deputado José Machado (PDS-MG), depois de assistir à entrevista do presidente Figueiredo em rede nacional de televisão. Mesmo após o pronunciamento, aparentemente, o Grupo Pró-Diretas do PDS não alterou sua disposição de votar a favor da emenda do deputado Dante de Oliveira, ou uma proposta alternativa que restaure a eleição popular à Presidência da República. "Continuamos a falar da eleição direta. Vamos votar nossa emenda. A opinião do presidente João Figueiredo não surpreendeu. Já era conhecida. A decisão sobre o processo eleitoral não vai depender do presidente da República e sim do Congresso" - afirmou o ex-governador da Paraíba, deputado Tarcísio Burity. Ele se referiu ainda aos malufistas, agrupados em torno do bloco Pró-Constituição, contrário às eleições diretas: "Nós é que somos a favor da Constituição. Nossa Carta Magna prevê sua reforma com o apoio de 2/3 do Congresso. É o que nós queremos". (ESP - 17/3/84)

QUEM SE APÓIA EM BIÔNICOS NÃO PODE DEFENDER LEGITIMIDADE DO COLÉGIO, AFIRMA ROGÊ

O presidente do PDT paulista, Rogê Ferreira, considerou "um dos mais estapafúrdios que já ouvi" o argumento do presidente Figueiredo de que as eleições diretas, agora, representariam uma cassação do Colégio Eleitoral indireto. "Como dizer que as diretas cassam o Colégio se foram eles os precursores das cassações dos mandatos parlamentares? Começaram cassando no dia 10 de abril de 1964, atingindo os deputados da Frente Parlamentar Nacionalista, inclusive eu", afirmou Rogê. Para o dirigente pedetista, "não há como dizer que um Colégio Eleitoral que tem um terço de bionicos vai ser cassado; a violência contra o Senado já foi praticada". (FSP - 17/3/84)

PROJETO DO PLANALTO PRETENDE UNIR O PDS E PERMITIR NEGOCIAÇÕES COM A OPOSIÇÃO

O presidente Figueiredo fará novo discurso pela televisão, antes da votação da emenda Dante de Oliveira, no dia 25 de abril, para anunciar o projeto do Planalto sobre as eleições diretas. Ao dar a informação, ontem, o líder do PDS na Câmara explicou que a emenda do governo deverá unificar o partido e permitir, depois da rejeição da emenda Dante de Oliveira, negociações com a oposição. No discurso, o presidente deverá também revelar a data em que o projeto será enviado ao Congresso. (ESP - 18/3/84)

FIGUEIREDO SÓ DECIDE SOBRE EMENDA APÓS VER PESQUISA NO PDS

O Governador Tancredo disse que o Presidente Figueiredo o informou ontem, em Uberlândia, que não pretende tomar qualquer iniciativa quanto ao envio ao Congresso de emenda propondo eleições diretas para o sucessor de seu sucessor antes de conhecer os resultados da pesquisa que as lideranças do PDS realizaram junto às bancadas no Senado e na Câmara. O Deputado Marchezan anunciou que amanhã ou terça-feira divulgará números da pesquisa "largamente majoritários", no que diz respeito à Câmara, a favor de uma emenda pelas diretas. (O GLOBO - 18/3/84)

PRÓ-DIRETAS AVISA DIREÇÃO: DARÁ 49 VOTOS À OPOSIÇÃO

Dez parlamentares do Grupo Pró-Diretas visitaram ontem os gabinetes do Presidente do PDS e do Líder do Governo no Senado, para comunicar que votarão na emenda do Deputado Dante de Oliveira (PMDB-MT), restabelecendo eleições presidenciais diretas para este ano, caso o Governo não envie logo, ao Congresso, uma alternativa para negociação. "Não adianta o Governo enviar uma emenda ao Congresso, restabelecendo eleições presidenciais diretas para 1988, no dia 24 de abril. A emenda Dante de Oliveira será votada no dia 25 e não haverá mais tempo para negociação. Se o Governo não agir logo, o Pró-Diretas, que conta com 49 membros, votará a favor da emenda da oposição", disse o Deputado A. Cordeiro (PDS-AL). (O GLOBO - 16/3/84)

PRÓ-DIRETAS DIVULGA O SEU PROJETO

A proposta do grupo pró-diretas do PDS para reforma da Constituição, além de convocar eleições diretas de presidente e vice-presidente da República para o dia 15 de novembro deste ano, com mandato de quatro anos, permite a legalização do Partido Comunista, restabelece a autonomia política das capitais e devolve várias prerrogativas ao Poder Legislativo. Hoje, os membros do grupo deverão ser recebidos pelo ministro Leitão de Abreu, a quem entregarão cópia do documento. Pela proposta, o presidente da República será eleito por maioria absoluta de votos, para mandato de quatro anos, pelo sufrágio universal. Os mandatos do presidente e vice, eleitos a 15 de novembro de 1984, terminarão em 15 de março de 1989. Os prefeitos e vereadores terão mandato de quatro anos, até mesmo nas capitais, municípios considerados áreas de segurança nacional e estâncias hidrominerais. O Distrito Federal terá quatro deputados federais, a exemplo dos Territórios de Roraima e do Amapá. O "emendão" suprime o art. 55 da Constituição, que dá competência ao presidente da República de expedir decretos-leis. O

Congresso poderá voltar a legislar sobre matéria financeira, criando ou aumentando a despesa pública, desde que haja a indicação dos recursos previstos ou a correspondente fonte de custeio total. (ESP - 14/3/84)

MALUF VOTA CONTRA QUALQUER EMENDA QUE REDUZA MANDATO

O Deputado Maluf comunicou ontem ao Presidente do PDS, Senador Sarney, que votará contra qualquer emenda constitucional - mesmo uma que seja proposta pelo Governo - que reduza o mandato presidencial. Maluf encontrou-se com Sarney porque o Senador está ouvindo a opinião de todos os presidenciáveis e membros do Diretório Nacional do PDS a respeito do envio ao Congresso de uma emenda do Governo restabelecendo eleições presidenciais diretas para a sucessão do próximo Presidente e reduzindo o mandato presidencial. Na sexta passada, Sarney ouviu a opinião de outro candidato à Presidência da República - o Ministro Andreazza. Ao contrário de Maluf, Andreazza diz ser a favor do envio ao Congresso de uma emenda do Governo, mas não agora. (O GLOBO - 13/3/84)

ACKEL INCITA MALUFISTAS NA DEFESA DAS INDIRETAS

O ministro Abi-Ackel, da Justiça, instruiu um grupo de deputados do PDS, a maioria dos quais partidários da candidatura Maluf, a adotarem uma atitude mais definida e energética em favor da manutenção das eleições indiretas. O ministro, também "malufista", prefere que o próximo presidente tenha um mandato de seis anos. O tema sucessão foi o único tratado e os presentes, todos indiretistas, acreditam na falta de necessidade de mudanças constitucionais. O grupo é de opinião de que o Diretório Nacional do PDS deve fechar questão contra a emenda Dante de Oliveira e o deputado Nilson Gibson já começou a colher assinaturas na bancada nesse sentido. (ESP - 18/3/84)

PESQUISA DO JB DIZ QUE SENADO NÃO PERMITIRÁ APROVAÇÃO DAS DIRETAS

Mesmo que a Câmara dos Deputados, com os votos de dissidentes do PDS, venha a aprovar a emenda Dante de Oliveira, dia 25 de abril, as eleições diretas para a Presidência da República não serão restabelecidas já: os senadores do partido do Governo, segundo consulta realizada pelo JORNAL DO BRASIL, derrotarão a proposta do parlamentar do PMDB. A consulta ouviu 39 dos 45 senadores do PDS (86,6%) e 26 deles - número suficiente para derrubar a emenda - declararam-se contra o restabelecimento agora das eleições diretas do Presidente. Três senadores votam em aberto pelas diretas: os baianos Lomanto Júnior e Jutahy Magalhães e o sergipano Passos Porto. Lembramos aos leitores do Aconteceu que o Jornal do Brasil é costumeiramente referido, nos meios jornalísticos, como associado aos interesses do "presidenciável" Paulo Maluf. (JB - 18/3/84)

ADIADO O COMÍCIO NO RIO: BRIZOLA HOSPITALIZADO

O comício pelas diretas marcado para o próximo dia 21 na Candelária, no Rio, foi adiado para 10 de abril, por decisão unânime dos seus organizadores, diante da impossibilidade da participação do governador Brizola. Internado desde quinta-feira, ele se submeteu ontem a uma pequena cirurgia provocada por um cálculo renal. No dia 21 será realizada uma passeata da Candelária à Cinelândia. O adiamento do comício vinha sendo defendido por Brizola, contrariando a posição da maioria das entidades participantes. Ele queria promover o ato em data mais próxima possível de 25 de abril - data da votação, pelo Congresso Nacional, da emenda Dante de Oliveira -, transformando-o na maior manifestação pró-diretas já realizada na campanha em todo o País. (FSP - 18/3/84)

MEDEIROS E LEITÃO NÃO CONSEGUEM SE ENTENDER

Os desentendimentos entre o ministro-chefe da Casa Civil, professor Leitão de Abreu, e o do SNI, general Medeiros, estão-se agravando, autorizando prever-se a interferên-

Tancredo Neves. Aureliano obteve 36 por cento das preferências, contra 17,5 de Brizola, 12,1 de Tancredo, 10,4 de Lula e 9,6 de Jânio Quadros. Disputando só com candidatos do PDS, teve 43,3 por cento, contra 14,7 de Maluf, 11,6 de Andreazza e 7,8 de Marco Maciel. É interessante notar a força eleitoral atribuída a Brizola por esta pesquisa da Rede Globo. (O GLOBO e FSP - 17/3/84)

INTERNACIONAIS

ELEIÇÃO EM EL SALVADOR NÃO MUDARÁ CURSO DA GUERRA

El Salvador em 25 elege um presidente. Se for Duarte não governará. Se for D'Aubuisson tentará dar um golpe militar com a extrema-direita. A eleição nada resolve. É uma disputa entre o precário "status quo" (Duarte) e um agravamento (D'Aubuisson). Tem um apoio integral do governo dos EUA. Mas é um apoio calçado em discricção e cautela. Já não há mais a ameaça de os sandinistas invadirem a Califórnia e de os guerrilheiros salvadorenhos tomarem o México. Essas duas fantasias eram constantes na retórica de Reagan. Com a eleição sofreram mordida. Alguém deve ter notado na Casa Branca que os sandinistas não vão cair empurrados por mercenários e que o Exército salvadorenho só funciona matando civis desarmados. O mito de que a história não se repete foi derrubado nos EUA. Este país aqui se alinha sempre aos piores tiranos. Terminam caindo. Alguns demoram como o Xá e Somoza. Mas nunca têm futuro. Não germinam sucessões. El Salvador vive na parca renda de produtos primários cujo mercado está em baixa acelerada. Vive da mão para a boca. Há um bom negócio apenas para os que embolsam o auxílio americano e lutam contra os guerrilheiros (das 9 às 6, depois o "escritório" fecha e os guerrilheiros reassumem o controle de tudo). O pobre Napoleón Duarte não tem força para manter uma guarda de palácio fiel. D'Aubuisson é um psicopata homicida. Foi o assassino do arcebispo Romero. Este prelado ousou dizer ao mundo o que acontecia em El Salvador. Não está entre os beatificados do Papa. (FSP - 17/3/84)

ANTI-SANDINISTAS JÁ SERIAM 18 MIL

A CIA revelou ontem que as organizações anti-sandinistas, apoiadas pelos Estados Unidos, possuem aproximadamente 15 mil homens, número que poderá chegar a 18 mil em breve, devido aos "êxitos militares" dos rebeldes, que "estão atraindo para suas fileiras camponeses e desertores das Forças Armadas da Nicarágua". As duas principais organizações guerrilheiras, a FDN que opera a partir de bases em Honduras, e a Arde mantidas graças ao dinheiro da CIA, que combate na fronteira com a Costa Rica desencadearam uma série de ataques e sabotagens nas últimas semanas, minando os portos de Corinto e El Bluff e bombardeando instalações sandinistas no golfo da Fonseca. (FSP - 15/3/84)

NOVAS FORÇAS AMERICANAS EM HONDURAS

Uma força naval e 2.500 soldados dos EUA estão seguindo para Honduras, onde tentarão impedir que os guerrilheiros salvadorenhos e os sandinistas nicaraguenses interfiram nas eleições do dia 25 em El Salvador, segundo fontes americanas consultadas pelas agências EFE e France Presse. (ESP - 13/3/84)

ESTADOS UNIDOS APERTAM O CERCO: NICARÁGUA PEDE APOIO

O governo da Nicarágua pediu ontem aos "países amigos" que lhe dêem "meios técnicos e militares" para enfrentar o que consideram uma ameaça de intervenção armada aberta

dos EUA na América Central, sob o pretexto de proteger as eleições em El Salvador. Em Washington, a Comissão de Inteligência do Senado aprovou uma verba de 21 milhões de dólares para os rebeldes anti-sandinistas, enquanto o Departamento de Estado confirmava o envio de uma força naval para as águas entre a Nicarágua e Honduras. (ESP - 14/3/84)

SOMOZISTAS CIRCULAM NA COSTA RICA

Sete rebeldes anti-sandinistas fortemente armados foram presos pelas autoridades costarrriquenhas em um acampamento localizado a apenas um quilômetro da fronteira com a Nicarágua, disseram ontem fontes policiais em San Jose. O governo da Nicarágua acusou reiteradamente os rebeldes da Arde, de utilizarem o território da Costa Rica como base para suas incursões contra posições do Exército sandinista ao longo da fronteira. O jornal costarrriquenho "La Nación", de tendência conservadora, disse que dirigentes sindicais da região de San Carlos, na fronteira com a Nicarágua, pediram ao governo para "frear um inusitado tráfico de material bélico para as forças anti-sandinistas", que está ocorrendo no setor de Boca Tapada. Recentemente foi instalado nesse local um posto da Guarda Civil, mas os sindicalistas afirmaram que "apesar da atividade dos rebeldes ser quase aberta, nenhuma autoridade interfere em seus movimentos". (FSP - 13/3/84)

CONFERÊNCIA LIBANESA EM LAUSANE COMEÇA APROVANDO CESSAR-FOGO

Na primeira sessão da conferência de reconciliação nacional na Suíça, líderes das oito facções políticas e religiosas libanesas mais o governo do presidente Gemayel concordaram ontem que comitês de cessar-fogo se reuniriam o mais rápido possível em Beirute e também na Suíça, para tentar pôr fim aos combates. A informação foi fornecida por membros das delegações libanesas pouco depois do início da conferência, quando começou também um intenso duelo de artilharia em Beirute, que deixou pelo menos 41 mortos. Os informantes disseram não ter condições de confirmar a notícia divulgada pela rádio oficial do Líbano no sentido de que um amplo e total acordo de cessar-fogo havia sido alcançado. (FSP - 13/3/84)

OPOSIÇÃO INSISTE NA RENÚNCIA DE GEMAYEL E SÍRIA PROCURA MEDIAR

Intensas consultas paralelas à conferência de reconciliação nacional libanesa foram realizadas ontem, em Lausanne, depois que os líderes da oposição drusa e xiita, Walid Jumblatt e Nabih Berri, pediram a imediata renúncia do presidente Amin Gemayel. Jumblatt chegou a apresentar de manhã suas próprias propostas de reformas políticas, mas mais tarde uniu-se a Berri e, em documento conjunto, os dois pediram a eleição de um novo presidente pela via direta dentro de seis meses. As propostas apresentadas ontem mostraram que a distância entre as posições de cristãos e muçulmanos ainda é muito grande. As Forças Libanesas (milícia cristã maronita) defenderam a transformação do Líbano em Estado federado. O país seria dividido em províncias se possível com populações homogêneas, cada qual elegendo seu próprio Executivo e Legislativo. O poder central controlaria a diplomacia, defesa nacional e emissão de moeda. Drusos e xiitas, no entanto, rejeitaram categoricamente qualquer tipo de proposta que leve à divisão do país. Jumblatt defendeu a proclamação imediata de uma "República Árabe Libanesa" e o fim do confessionalismo político, isto é, a divisão do poder no país entre as comunidades religiosas. (FSP - 15/3/84)

AMERICANO É SEQUESTRADO EM BEIRUTE

O terceiro-secretário da embaixada norte-americana em Beirute e encarregado especial para Assuntos Políticos, cuja função era manter contato com as facções rivais muçulmanas e cristãs em luta, foi sequestrado ontem de manhã por três homens armados quando

saía de seu apartamento na capital libanesa, aparentemente a caminho de sua representação diplomática. (FSP - 16/3/84)

LIGA ÁRABE FARÁ PRESSÕES ECONÔMICAS SOBRE O IRÃ

Reunidos ontem a pedido do governo do Iraque, 19 dos 22 países integrantes da Liga Árabe decidiram que vão tentar "persuadir" os países industrializados a suspender seu comércio com o Irã, a fim de forçar o regime de Khomeini a aceitar negociações para pôr fim à guerra no golfo Pérsico. A Liga Árabe advertiu ainda que seus membros vão rever suas relações com Teerã caso os iranianos continuem rejeitando as iniciativas de paz. Diplomatas entrevistados pela agência Reuter disseram que os esforços da Liga Árabe se concentrarão sobretudo em Japão, Itália, Grã-Bretanha e Alemanha Ocidental, os principais parceiros comerciais do Irã. Caso o plano tenha sucesso, representará uma perda para os iranianos de bilhões de dólares. A Liga Árabe reúne os países politicamente mais conservadores da região, aliados dos EUA no mundo árabe. (FSP - 15/3/84)

MOÇAMBIQUE E ÁFRICA DO SUL ASSINAM PACTO DE NÃO-AGRESSÃO

Moçambique e África do Sul assinaram ontem um pacto de não-agressão com o fim de encerrar anos de hostilidade mútua e mudar radicalmente a atmosfera política da África Austral. Obtida através da mediação dos Estados Unidos, o acordo estabelece que cada uma das partes respeita a soberania e independência da outra assim como se abstém de interferir nos seus assuntos internos; nomeia uma comissão de segurança conjunta de alto nível, que deverá se reunir regularmente para considerar "todas as alegações de não cumprimento do conteúdo do acordo", e advertir seus governos a esse respeito; resolve as divergências dos signatários por meios pacíficos e sem violação de fronteiras ou concentração de forças nos limites comuns; não permite que ambos os territórios sejam usados como base para forças militares de qualquer outro governo ou organização que pretenda "cometer atos de violência, terrorismo ou agressão contra a integridade territorial ou independência política do vizinho. (FSP - 17/3/84)

POLÔNIA NÃO CEDE NA QUESTÃO DOS CRUCIFIXOS

A Igreja e o governo da Polônia voltaram a entrar em atrito ontem por causa da questão dos crucifixos nas escolas: os bispos advertiram que a intransigência das autoridades poderá levar a um clima de agitação, a nível nacional, e o porta-voz governamental disse que os padres não devem envolver-se nas decisões do Estado. "A decisão (de retirar os crucifixos das escolas) é do governo e o Estado não pretende modificar essa atitude", disse ele ao classificar de "absurda" a insistência da Igreja. O Conselho Episcopal lamentou a decisão e advertiu para a possibilidade de haver um "clima de agitação a nível nacional", em consequência da recusa das autoridades a admitir os crucifixos nas escolas públicas. A Igreja já se solidarizou com o movimento dos estudantes e, ontem, mais de quatro mil pessoas se reuniram em Varsóvia para protestar contra a retirada dos crucifixos das escolas. (ESP - 15/3/84)

NO HAITI, POLÍCIA VIGIA POLÍCIA

Depois de recomendar, na semana passada, que a sua polícia - considerada a mais violenta e a tortura como métodos para obter "confissões", o ditador vitalício do Haiti, Jean Claude Duvalier, nomeou agora para vigiar as violações dos direitos humanos, no país, nada mais nada menos que o próprio chefe da polícia secreta, o tonton macoute-mor Roger Lafontant. Segundo os analistas, Duvalier está tentando impressionar o governo dos EUA a fim de conseguir uma ajuda de 54 milhões de dólares que pediu. Como diz o provérbio: é o mesmo que dar banana para macaco guardar. (ESP - 17/3/84)

QUANTO MAIS POBRE MAIS ARMADO: A DÍVIDA NÃO IMPEDE A COMPRA DE ARMAS

A dívida externa de 312 bilhões de dólares dos 17 países latino-americanos não freia a corrida armamentista na região. A conclusão é de uma pesquisa da agência DPA sobre o poderio militar dos países da área nos últimos dois anos. Ela mostra que o Brasil, o país mais endividado da América Latina, foi o que adquiriu maior número de aviões no período (218), ficando em segundo lugar na compra de tanques e armas navais. (ESP - 15/3/84)

PERONISMO INFLIGE REVÊS A ALFONSIN

O Senado argentino rejeitou, por 24 votos a 22, o projeto de lei de reorganização dos sindicatos, que já havia sido aprovado pela Câmara dos Deputados. A decisão constitui um sério revês para o presidente Raul Alfonsin, que durante a campanha eleitoral havia prometido democratizar a estrutura sindical, atualmente em poder dos velhos caciques do peronismo. Os peronistas, majoritários no Senado, acusaram o governo de tentar "alfonsinizar o sindicalismo", com a pretendida nomeação de interventores do Partido Radical para promover eleições nos sindicatos. A estratégia governamental fracassou e Alfonsin perdeu a oportunidade de acabar com a falta de representatividade e legitimidade das direções sindicais. (FSP - 16/3/84)

HART JÁ ACHA QUE GANHARÁ A CONVENÇÃO

O senador Gary Hart, grande vencedor das eleições primárias e assembleias da "super terça-feira", declarou em Washington que agora tem condições de vencer a convenção de julho do Partido Democrata, em San Francisco, e disputar a Casa Branca com o presidente Ronald Reagan, do Partido Republicano. Para o ex-vice presidente Walter Mondale, principal opositor democrata de Hart, "a maratona está apenas no início". De Nova York, o correspondente Paulo Francis observa que Mondale apanhou feio de Hart, perdendo no maior Estado do sul (Florida) e em dois Estados industrializados, Massachusetts e Rhode Island. Mondale joga suas esperanças nos grandes Estados que vêm a seguir, a começar pelo Michigan, sábado. Ele é o único democrata com chance de bater Reagan. (FSP - 15/3/84)

GARY HART DEFINE A SUA POLÍTICA EXTERNA

"Reciprocidade em nossas relações com a União Soviética, confiabilidade em nossas relações com nossos amigos e aliados e contenção em nossas relações com o Terceiro Mundo." Esses foram os princípios propostos pelo senador e aspirante à candidatura presidencial pelo Partido Democrata, Gary Hart, em resposta a perguntas apresentadas em uma reunião do Conselho de Relações Exteriores, onde ele definiu algumas de suas idéias. Hart salientou que "já é hora de se considerar mudanças na estrutura da Nato, como a diminuição do contingente militar norte-americano na Europa". Hart afirmou que "os Estados Unidos, com o governo Reagan, não têm política externa e afastaram tanto amigos quanto adversários, no Exterior e internamente. O atual governo esteve em antagonismo com nossos aliados, exasperou o Terceiro Mundo, enganou o Congresso, excluiu a imprensa e convenceu a União Soviética de que não pode manter um diálogo sério com os Estados Unidos enquanto Reagan for presidente. Com Reagan no governo, não houve progressos para deter a corrida armamentista nem para pacificar o Oriente Médio". Concluindo, Hart disse que "os pontos básicos" de sua política externa, caso eleito, serão "reciprocidade, confiabilidade e contenção". (ESP - 18/3/84)

CHILE ACORDA COM 30 BOMBAS EM 6 CIDADES

O Chile viveu, de sexta-feira para ontem, uma noite de grande violência, com a explosão de cerca de 30 bombas em Santiago e mais cinco cidades, assalto de grandes proporções a uma casa de armas e munições, e manifestações de rua que resultaram em sete

pessoas feridas e dezenas de presos. A responsabilidade pela onda de violências foi assumida pelo grupo Frente Patriótica Manuel Rodríguez, cujos integrantes, em telefonemas a agências de notícias e em panfletos deixados nas seis cidades atingidas pelas bombas, disseram que a ofensiva múltipla é parte da campanha que tem como lema a expressão "Fora Pinochet". (JB - 18/3/84)

PINOCHET DIZ QUE VAI CONVOCAR PLEBISCITO

O presidente e general Pinochet, anunciou ontem que pretende convocar um plebiscito para estabelecer as bases de um processo de redemocratização do país e de reforma da Constituição, promulgada há três anos pelo regime militar, que estende seu mandato até 1989. Com a medida Pinochet disse que pretende abrir caminho para a participação civil, mas não mencionou a data em que faria tal plebiscito nem se referiu às forças de oposição que exigem a redução do mandato presidencial e sua renúncia: a frente liderada pelo Comando Nacional dos Trabalhadores, a moderada Aliança Democrática e o esquerdista Movimento Democrático Popular. (FSP - 12/3/84)

IGREJAS

GLEMP ENFRENTA MAIOR OPOSIÇÃO DE CATÓLICOS

As declarações do cardeal Jozef Glemp, primaz da Igreja na Polônia, em sua viagem pela América do Sul, agravaram as insatisfações de católicos que agora o acusam de "complicidade" e de "colaboração" com o regime do general Jaruzelski. O cardeal afirmou em Brasília que o padre Miecslaw Nowak, simpatizante do sindicato Solidarnosc e removido da paróquia de Ursus, subúrbio de Varsóvia, pediu pessoalmente sua transferência; já os grevistas de fome, que protestam contra a remoção do pároco, foram chamados de "perturbadores infiltrados e sequiosos de prestígio político" por Glemp. Menos de três anos depois de assumir, como primaz da Polónia, o homem cujos detratores chamam de camarada Glemp enfrenta oposição cada vez mais aberta dentro de sua igreja. O exemplo mais eloquente dessa oposição é a greve de fome dos católicos de Ursus. A oposição ao regime militar polonês não perdoa o cardeal Glemp por sua mensagem de Ano Novo onde, além de advertir os padres contra toda atividade política, desautoriza a direção clandestina do Solidarnosc, proscrito pelos militares em 1981, cujas palavras de ordem por manifestações contra o regime chamou de "não-cristãs e suicidas". A oposição também critica o cardeal por ter censurado com mais veemência, depois de um encontro com o general Jaruzelski, a instalação de mísseis norte-americanos na Europa Ocidental e dos mísseis soviéticos na República Democrática da Alemanha e na Tchecoslováquia. (FSP - 15/3/84)

MOVIMENTO CRISTÃO APÓIA AS DIRETAS

O Movimento Familiar Cristão do Brasil divulgou uma carta aberta em apoio às eleições diretas para a Presidência da República. O documento assinala, ainda, que "havendo no momento em nosso País, nítido e inegável divórcio entre a Nação e o Governo, o Movimento Familiar Cristão que está no Brasil (...) deseja que em todos os níveis seja provocada discussão a respeito da necessidade de se implantar imediatamente o processo eleitoral participativo e direto para escolha do presidente da República". (FSP - 18/3/84)

PADRE É EXCLUÍDO DA LSN

O Supremo Tribunal Federal desclassificou ontem da Lei de Segurança Nacional para o Código Penal o crime de injúria cometido contra os ministros do STF pelo padre José Reginaldo Veloso de Araújo, do Recife, e assim invalidou a condenação a um ano de reclusão que lhe aplicou o Superior Tribunal Militar. Pelo Código Penal, a sentença é reduzida para quatro meses de detenção, pena que não será aplicada por já estar prescrita. O padre Veloso, que chegou a ser preso por alguns dias no curso do processo, quando estava na esfera da Justiça Militar, envolveu-se nesse caso por ter escrito um hino ao padre Vito Miracapilo ("Vito, Vito, Vitória"), considerado ofensivo à honra dos ministros do STF, que negaram o habeas-corpus requerido por Miracapilo para não ser expulso do Brasil. (FSP - 15/3/84)

A JUSTIÇA INSISTE EM OUVIR MARCINKUS

A Justiça italiana está fazendo pressões para que monsenhor Paul Marcinkus deponha sobre a participação do Instituto de Obras Religiosas (IOR), o banco do Vaticano, na falência do Banco Ambrosiano. Marcinkus, presidente do IOR, e dois outros funcionários não atenderam às intimações, invocando a imunidade do Tratado de Latrão. (ESP - 18/3/84)

DOM PAULO NEGA TRANSFERÊNCIA PARA O VATICANO

O cardeal dom Paulo Evaristo Arns negou ontem a existência de qualquer articulação ou intenção do Vaticano no sentido de removê-lo da Arquidiocese de São Paulo para um cargo numa das secretarias da Santa Sé. "Estive em Roma há um mês e não percebi indicação alguma de que precisam de mim por lá ou que houvesse rumores de transferência. Contatos longos com o Papa e com outras autoridades confirmam que continuarei em São Paulo enquanto Deus me der forças", afirmou. Apesar da certeza de permanência em São Paulo, o cardeal Arns admitiu haver grupos interessados na sua "promoção" para Roma. Sem especificar quais são esses grupos e os seus interesses, dom Paulo preferiu destacar a ação daqueles que querem vê-lo à frente da Arquidiocese de São Paulo, "e que portanto lutam para que eu continue aqui". (FSP - 16/3/84)

PADRE ABANDONA SACERDÓCIO E DENUNCIA PRESSÃO

Muito sereno, o padre Benjamin Bossa, há 11 anos conduzindo a igreja matriz de Vicente de Carvalho, distrito do Guarujá (SP), celebrou sua última missa no domingo à noite, depois de ter lido para os fiéis um documento explicando sua decisão de pedir dispensa dos votos religiosos. "Não renuncio ao sacerdócio, embora deva aceitar a imposição de não exercê-lo", explicou o padre às centenas de pessoas que o escutavam. Em novembro do ano passado, o padre Benjamin publicou o livro "O direito de amar - a queda de um tabu", condenando o celibato e defendendo o direito dos padres optarem pelo casamento e continuarem, mesmo assim, exercendo o ministério sacerdotal. Por causa deste livro, o padre sofreu perseguições dentro da hierarquia da Igreja. Segundo o padre, "existem mais de 80 mil sacerdotes marginalizados e oprimidos apenas porque cometeram o crime de casar, e apesar disso, a Igreja proíbe a discussão do assunto". Padre Benjamin, durante a leitura de seu documento, lembrava que Cristo não exigiu o celibato dos apóstolos, e que os apóstolos não exigiram isto dos seus seguidores. (FSP - 13/3/84)

TRABALHADORES RURAIS

AUMENTAM OS CONFLITOS PELA TERRA EM TODO BRASIL

A Comissão Pastoral da Terra divulgou ontem um levantamento afirmando que os conflitos pela posse da terra no País aumentaram de 173 em 1982 para 315 em 1983, sendo que o maior número de casos ocorreu no Estado da Bahia, seguido de Goiás, Maranhão e Pará. Segundo o levantamento, houve 72 mortes por problemas de terra ou trabalhistas, 51 mortes de garimpeiros e 57 bóias-frias em acidentes, sendo que as áreas de conflito cresceram de 3.082.862 hectares em 82 para 4.553. 273 no ano passado. A CPT afirma que os órgãos governamentais, em vez de resolver, contribuíram para aumentar as tensões no campo, com a Funai estando envolvida cinco vezes em conflitos, o Incra mais de dez vezes e o Getat duas, e acrescenta que "não se pode pensar que sejam corruptos apenas os políticos e secretários de Estado. Eles são apenas peças da grande engrenagem, fiéis seguidores da política fundiária implantada no País". (ESP - 16/3/84)

CANAVIEIROS CONDENAM ATOS DE VIOLÊNCIA

Depois de denunciar aos órgãos de segurança e ao Governo do Estado a existência de "milícias privadas" nos engenhos da região canavieira, a Fetape promoverá na manhã de hoje uma passeata na cidade de Carpina para protestar contra "a onda de desumana violência que se abate sobre os trabalhadores de cana de Pernambuco". A informação foi divulgada ontem em boletim da Fetape, a qual acrescenta que os 42 sindicatos da Zona da Mata - onde se concentra a agroindústria açucareira - farão passeata e, depois, um ato público no centro daquele município, localizado a 60 quilômetros da capital. Na nota liberada ontem para a imprensa, o órgão afirma que as violências registradas na região "vão desde o espancamento com cipó até os mais absurdos desrespeitos aos direitos trabalhistas, assim como ao mais frio assassinato". (JB - 18/3/84)

DIANTE DO CONGRESSO LAVRADORES FAZEM MANIFESTAÇÃO PELA DIRETA

Pela segunda vez depois de terminada a vigência das medidas de emergência na Capital Federal, o Congresso Nacional viveu ontem mais um dia inusitado: cerca de 700 lavradores do Norte de Goiás realizaram, na rampa principal do Legislativo, uma manifestação política, pedindo a volta das eleições diretas, em companhia do presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, de todos os membros da bancada federal do partido no Estado, além de outros parlamentares e representantes de entidades rurais. Os lavradores que chegaram em 16 ônibus, fazem parte de uma comitiva de mais de 3.500 pessoas que hoje receberão títulos definitivos de terra dos filhos do governador Rezende (PMDB-GO) em Goiânia. Portando, faixas e bandeiras com a inscrição "mutirão da terra", os 700 lavradores, comandados pelo procurador-geral do Estado de Goiás, ouviram do presidente do PMDB que seu partido sempre se preocupou com o problema da terra. Ulysses elogiou o governador de Goiás e destacou que aquela caravana mostrava que o PMDB cumpre as suas promessas eleitorais. (ESP - 15/3/84)

PERNAMBUCO TEVE EM DOIS MESES TANTOS SAQUES QUANTO EM 83

Ao regressar de Brasília, onde entregou um relatório sobre a situação da seca em Pernambuco ao Ministro Andreazza, o Governador Roberto Magalhães (PDS) declarou que se a insatisfação social no Estado atingir níveis insuportáveis, ninguém poderá responsabilizá-lo, porque há muito tempo vem alertando para os riscos de uma pre-convulsão. O documento informa que, em Pernambuco, durante o ano de 1983, ocorreram 43 saques ou tentativas de saques, contra 42 registrados neste ano, em apenas dois meses. O relatório diz que apenas 36 por cento da mão-de-obra agrícola estão alistados nas frentes

de emergência, índice inferior a outros Estados da região. Entre as sugestões apresentadas está a elevação do salário pago aos flagelados de Cr\$ 15.300,00 para dois terços do salário mínimo regional, com reajuste automático toda vez que o mínimo for alterado. (O GLOBO - 15/3/84)

GARIMPEIROS QUEREM VOLTAR A SERRA PELADA

"Os garimpeiros estão ficando impacientes. Até agora eles confiaram nas promessas do governo, mas, se não vier uma solução logo, estão dispostos a ir até as últimas consequências." O alerta, comunicado à "Folha" pelo delegado regional do Sindicato dos Garimpeiros em Imperatriz, dá bem a medida do clima gerado pela decisão de não mais reabrir o garimpo de Serra Pelada. Os 80 mil garimpeiros que deixaram a área no final do ano passado, com a chegada das chuvas, receberam a promessa de que poderiam voltar em março, mas até agora o garimpo não reabriu. Os trabalhadores concentrados em Imperatriz e em Marabá (Pará) ameaçam bloquear as estradas da região se o governo não resolver rapidamente o problema. (FSP - 17/3/84)

MOVIMENTO SINDICAL

SINDICALISTAS CASSADOS VÃO SE CANDIDATAR

O presidente nacional do Partido dos Trabalhadores, Luís Inácio Lula da Silva, admitiu ontem que vai participar da chapa que concorrerá à diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, sob intervenção desde o ano passado, nas eleições marcadas para o mês de julho. Cassado em 1979, Lula quer mostrar à opinião pública que pode candidatar-se a presidente da República, mas está impedido de se candidatar a um cargo como dirigente sindical, pela legislação em vigor. Ao lado de mais três sindicalistas da última diretoria cassada - Jair Meneguelli, que encabeçará a chapa, Vicente da Silva e José C. Pereira - Lula pretende levar à categoria a proposta de cometer uma "desobediência à legislação e ao próprio Ministério do Trabalho, para acabar com a pena perpétua imposta ao dirigente sindical". A tática dos sindicalistas é dar uma demonstração de força política, provando que, se forem impugnados, segundo determina a legislação para os dirigentes cassados, isto não vai impedir que sejam eleitos pela categoria e reconhecidos como diretores de fato dos metalúrgicos de São Bernardo e Diadema. Neste caso, em perfeita consonância com os demais companheiros da chapa, haveria diretores de direito, aptos a assinar os documentos e diretores de fato, que liderariam a categoria. (FSP - 14/3/84)

METALÚRGICOS DISPOSTOS A NÃO FAZER CONCESSÕES

As negociações salariais que a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e os metalúrgicos do ABCD iniciarão terça-feira poderão resultar em greve, a ser deflagrada, provavelmente, em meados de abril. Essa disposição já está sendo levada para o interior das fábricas, segundo Osvaldo Bargas, membro da diretoria cassada do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, e será "radical, curto e grossa". Entre os mais de 40 itens constantes da pauta de reivindicações já entregues ao Grupo 14, que negociará pela Fiesp, os trabalhadores prometem não abrir mão do aumento de 83,3%, da estabilidade no emprego, do fim das horas extras, da redução da jornada de trabalho de 48 para 40 horas semanais e do reajuste salarial automático, sempre que a inflação ultrapassar a casa dos 10% ao mês. "Pelo que estamos sentindo, a base irá radicalizar mesmo", afirmou Bargas. O ex-presidente da diretoria cassada do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, Jair Meneguelli, que encabeça a CUT, será um dos interlocutores dos empresários nas negociações. Ele acha que a pos

sibilidade de uma greve este ano "é muito grande, pois os trabalhadores lutarão por suas reivindicações até o final". Disse ter em mãos uma pesquisa realizada recentemente, em que 75% dos metalúrgicos (a categoria é de cem mil) apoiam uma greve, caso suas reivindicações não sejam atendidas. E 84% são de opinião que o movimento deve ser realizado dentro das fábricas". (FSP - 17/3/84)

SINDICALISTAS DO PDS SAÚDAM SEU CHEFE

O presidente Figueiredo participou na manhã de ontem da homenagem pelos cinco anos de governo que lhe foi prestada por dez dirigentes sindicais do Rio, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil. Acompanhado pelos ministros do Gabinete Militar, das Minas e Energia, e do Trabalho, Figueiredo chegou à luxuosa sede da entidade sindical, na Tijuca, e conversou com os sindicalistas, todos filiados ao PDS. O governador Brizola não foi convidado. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, que há vinte anos ocupa o cargo, entregou a Figueiredo uma placa como "homenagem das lideranças sindicais do Rio de Janeiro". O discurso de saudação foi feito pelo presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, que assumira na véspera o cargo de juiz classista do Tribunal Superior do Trabalho, por nomeação do presidente Figueiredo. Também participaram da homenagem representantes de entidades sindicais patronais do setor de construção civil. (FSP - 17/3/84)

TRABALHADORES URBANOS

METALÚRGICOS DO INTERIOR SEGUEM AS NEGOCIAÇÕES

A Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, que representa 32 sindicatos do Interior nas negociações visando ao acordo coletivo da categoria, retornou ontem à mesa de negociações com os representantes do Grupo 14 da Fiesp. Nesse segundo dia de reunião foram discutidos mais 28 itens da pauta de 81 pontos, referentes a questões sociais e sindicais. Os metalúrgicos querem reajuste de 83,3%, índice que, segundo cálculos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos, é suficiente apenas para repor o poder aquisitivo dos salários de abril do ano passado. O grupo independente, composto por São Bernardo, Santo André, Campinas, Itu, São José dos Campos e Sorocaba, tem como reivindicação de reajuste o mesmo percentual solicitado pelos sindicatos ligados à Federação. (FSP - 16/3/84)

EMPREGADOS DA YAMAHA DE GUARULHOS ENTRAM EM GREVE

Cerca de 800 funcionários da Yamaha, de Guarulhos (SP), entraram em greve ontem, diante da recusa da empresa de prestar informações sobre a possibilidade de mudança imediata da fábrica para Manaus e o risco de demissão de todo o quadro de empregados. O temor dos trabalhadores justifica-se em função de ter expirado ontem o prazo de 60 dias de estabilidade concedido pela indústria. Eles vão permanecer dentro da fábrica até que a direção da empresa defina sua situação e atenda ainda às reivindicações de estabilidade de dois anos, comissão de fábrica e extensão do abono de emergência concedido aos funcionários da Yamaha Motor do Brasil S.A.. (FSP - 16/3/84)

METROVIÁRIOS COMEMORAM FIM DA INTERVENÇÃO

O Sindicato dos Metroviários, sob intervenção desde julho passado, comemorou ontem, juntamente com a apuração dos votos, a devolução da diretoria aos trabalhadores. Duas chapas concorreram e muito mais do que a vitória da chapa 1, apoiada pela diretoria cassada, os funcionários festejaram o fim da intervenção, com banhos de champanha,

dos quais participaram inclusive os interventores. A situação dos metroviários é extremamente peculiar: o Metrô tem 4.804 funcionários e 4.171 sindicalizados. O próprio secretário dos Negócios Metropolitanos, Almino Afonso, declarou-se, na época, contra a intervenção no Sindicato, sem impor punição aos que participaram da greve do dia 21 de julho, motivo da pena imposta pelo Ministério do Trabalho. A chapa 2, de oposição, representava a posição contrária ao movimento de julho. Votaram 3.038 pessoas (88,03%). A chapa 1 recebeu 2.229 votos, a 2, apenas 730 votos. Houve 21 brancos, 58 nulos. (FSP - 16/3/84)

ÍNDIOS

OS MUITOS PROBLEMAS DOS ÍNDIOS DA 8ª D.R.

Mini-hidrelétrica e garimpo em área indígena, invasão de reservas, e falta de medicamentos para várias tribos amazônicas são os principais problemas que o sertanista e delegado da Funai em Rondônia, Apoena Meirelles, levará amanhã à presidência da Funai. O responsável pela 8ª Delegacia Regional fez relatório em que defende a urgência na demarcação de algumas reservas na região do Purus (AM) e descreve as dificuldades encontradas pelos quatro únicos funcionários do núcleo de apoio de Labrea, para atender aos Paumari, Jamamadi, Apurinã e remanescentes dos Juma (esses índios foram vítimas de massacre na década de 70). "Os Apurinã, desde o início da minha atuação à frente da delegacia, há mais de dois anos, reclamam a demarcação de suas terras, em grande parte hoje ocupadas por fazendeiros", conta Apoena. Ao voltar agora às suas atividades no órgão, o sertanista apresentará à presidência da Funai dados sobre a situação no posto indígena do Igarapé Lourdes, em Rondônia, habitado pelos Anara e Gaviões. Ele teve parte das terras invadidas nos últimos três anos por cerca de 500 famílias de colonos sulistas e nordestinos. A coordenadoria especial do INCRA acaba de entregar a Apoena um relatório sobre a possibilidade de remanejar os invasores para outro projeto. Um dos mais graves problemas verificados pelo sertanista durante sua última estada no Aripuana foi o crescimento de um garimpo conhecido por Ouro Preto, na região do Roosevelt, além do projeto de uma mini-hidrelétrica que a Centrais Elétricas Mato-Grossenses pretende construir em Juína (MT), vizinha à área indígena. Tanto o garimpo como a usina estão situados perto de Serra Morena, numa área de perambulação histórica dos Cinta-larga. Antropólogos que visitaram recentemente essa tribo constataram que pelo menos 20 índios já acamparam no local das obras, recebendo presentes de técnicos da Cemat. Uma índia de nove anos foi violentada, conforme denunciaram. (JB - 18/3/84)

OUTRAS

PRESIDIÁRIOS ELEGEM COMISSÃO PARA DISCUTIR SEUS PROBLEMAS

A democracia chegou ao presídio de segurança máxima do Estado de São Paulo. Em eleições diretas, cerca de mil detentos e 35 guardas de presídios da Penitenciária escolheram seus representantes para discutir semanalmente seus problemas com assessores do secretário da Justiça, José Carlos Dias. A posse das duas comissões (12 detentos e 28 guardas) foi ontem de manhã, na presença do secretário. As eleições na Penitenciária do Estado, no bairro do Carandiru, diminuíram a tensão entre presos e guardas. Todos estavam interessados na escolha de seus representantes. Mas os fatos ocorridos

em dezembro passado, quando uma sequência de tentativas de fuga gerou espancamentos e castigos contra os detentos, ainda eram lembrados por membros das duas comissões. (FSP - 17/3/84)

MUTUÁRIOS PODERÃO SER PREJUDICADOS PELAS FÓRMULAS DO BNH

As novas fórmulas apresentadas pelo BNH para o reajuste das prestações da casa própria contêm ingredientes potencialmente perigosos para os mutuários. Pela proposta, o mutuário poderá optar por reajustes equivalentes a 80% da variação do salário mínimo. Isto significará reduzir os reajustes de julho de aproximadamente 190%, nos contratos normais, para pouco mais de 140%. A partir do próximo ano, porém, as prestações de quem optar passarão a ser corrigidas pela variação integral do mínimo. Caso o governo consiga cumprir as metas de inflação acertadas com o FMI, os efeitos seriam catastróficos para os optantes. Em 1985, seus reajustes poderão ser superiores a 140%, contra pouco mais de 100% dos contratos normais. E, a partir de 1986, suas prestações poderão estar maiores do que aquelas dos contratos normais. (FSP - 18/3/84)

CARTA DO LEITOR

VIOLÊNCIA CONTRA A COMUNIDADE DE RODA D'AGUA

E disse-lhes Jesus:

"Vocês vieram com espadas e cacetes para me prender como se eu fosse um bandido?" (Lc. 26, 50b-55a).

A Comunidade de Roda D'Agua vem, através desta nota, denunciar publicamente o que aconteceu com 6 famílias desta comunidade.

Na noite de 12 para 13 de janeiro de 1984, 6 famílias de lavradores da Comunidade de Roda D'Agua, Município de Conceição da Barra, E. Santo, tiveram suas casas invadidas por 11 policiais e um Tenente. Não apresentando nenhum documento, os policiais penetraram nas casas de Pascoalino Alves Carvalho, Antônio de Jesus Carvalho, Zélio de Jesus Carvalho, Mateus Maciel Filho, Francisco Alves Carvalho e Nilton Alves Carvalho, e demonstrando total desrespeito foram arrebatando portas e janelas, agredindo violentamente os moradores e jogando no camburão como se fossem animais sendo conduzidos ao matadouro. Isto aconteceu às 12:00 da noite. Antes disso acontecer, às 8:00 horas da noite, a polícia já tinha detido 4 pessoas da família dentro de Conceição da Barra.

Chegando à Delegacia de Polícia, em São Mateus, o Tenente disse aos 6 detidos que estava agindo assim porque queria saber quem estava roubando o gado do Vice-Prefeito de São Mateus e de um tal de Palmeiras de Conceição da Barra. E o Tenente, para obrigar aos detidos a confessarem coisas que não praticaram, pediu aos policiais para que torturassem de forma violenta os detidos.

É interessante notar que os acusadores não tinham nenhuma prova concreta em mãos. Isto constitui, na verdade, um total desrespeito aos direitos da pessoa humana. É quase impossível pensar que autoridades que se dizem estar lutando pela segurança do povo, tenham a coragem de agir desta forma, acatando ingenuamente uma acusação completamente desprovida de qualquer fundamento jurídico. Isto prova mais uma vez a falta de moral e de um certo cunho pedagógico de uma grande parte de nosso policiamento.

Vendo esta situação, podemos nos perguntarmos: Até quando o povo vai ficar respeitando aqueles que mais desrespeitam a vida humana, com atitudes que não são comprovadas em nenhum documento legislado pela Nação?

É importante registrar que os acusadores alegaram que o gado foi roubado no dia 11 de janeiro (quarta-feira), porém, neste dia, os acusados estavam reunidos em

comunidade, participando de uma celebração e recebendo o Sacramento do Crisma pelo Bispo da Diocese de São Mateus. É bom que fique claro que neste dia o padre e o Bispo ficaram na comunidade e nada disso aconteceu.

E o que nos deixa bastante inquietos, é o fato de saber como a polícia tem a coragem de prender e violentar pessoas sem saber que são os verdadeiros culpados. Caberia a polícia, em primeiro lugar, bater um papo com o pessoal, tanto por parte dos acusados como dos acusadores, para poder ter uma idéia clara sobre o que estava acontecendo. É injusto que a polícia leve alguém à prisão sem antes ter uma certa clareza a respeito do fato. Assim diz o Artigo V da DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS: Ninguém será submetido a tortura nem a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante. E os soldados dirigindo-se a João Batista, perguntaram: E nós, que faremos? E ele lhes disse: A ninguém maltratareis, não deis denuncia falsa (Lc. 3,14).

Diante deste fato tão gritante e selvagem, nós, membros da Comunidade Roda D'Água nos sentimos indignados e por isso repudiamos radicalmente esta forma como a polícia tratou nossos irmãos de comunidade e companheiros de trabalho que lutam no dia-a-dia para arrancar o pão da terra.

Sabemos, também, que esta não é a primeira vez que membros de nossa Comunidade vêm sendo desrespeitados. Se por detrás há alguém querendo arrancar nossos companheiros da terra, pode ficar tranquilo que isto nunca vai acontecer. Assim diz o Senhor: Afastai da terra os animais nocivos, e a espada não passará pela vossa terra (Lv. 26,6b).

E para que estas barbaridades não aconteçam mais em nosso meio, encerramos anunciando o que também aconteceu com Jesus: "Então eles chegaram, prenderam Jesus e o amarraram. Mas um dos que estavam ali com Jesus tirou a espada e cortou a orelha do empregado do presidente dos sacerdotes. Aí Jesus disse: - Guarde a sua espada, pois quem usa a espada será morto pela espada. Por acaso você pensa que se eu pedisse ajuda a meu Pai, ele não me mandaria logo 12 exércitos de anjos? Mas nesse caso, como poderia se cumprir o que as Escrituras Sagradas dizem que é preciso acontecer?" (Lc. 26,50b-55a).

Comunidade de Roda D'Água

Conc. da Barra, ES, 20/01/84